

GESTÃO DOS ESPAÇOS DE LAZER NA CONFIGURAÇÃO DE CIDADES SAUDÁVEIS: UM ESTUDO DE CASO EM ANANINDEUA (PA) PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PcD)

MANAGEMENT OF LEISURE SPACES IN THE CONFIGURATION OF HEALTHY CITIES: A CASE STUDY IN ANANINDEUA (PA) FOR PEOPLE WITH DISABILITIES (PwD)

GESTIÓN DE ESPACIOS DE OCIO EN LA CONFIGURACIÓN DE CIUDADES SALUDABLES: UN ESTUDIO DE CASO EN ANANINDEUA (PA) PARA PERSONAS CON DISCAPACIDAD (PcD)

*Vinicius Silva dos Santos
Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos*

Resumo: O artigo aborda a gestão de espaços de lazer na criação de cidades saudáveis, com foco na localização e análise do espaço de acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) no município de Ananindeua no Estado do Pará. Analisa a importância dos espaços de lazer inclusivos na promoção de políticas que garantam o direito ao lazer. A metodologia inclui estudo de caso do espaço de lazer que foi criado na cidade. Através do uso da técnica de mineração de dados mapeou-se os espaços de lazer da cidade, mais especificamente as praças e as academias ao ar livre. Essa técnica de análise espacial foi fundamental para se usar as ferramentas da distribuição geográfica em Ananindeua e identificar possíveis desigualdades na acessibilidade a esses locais. Por meio da observação direta foi possível identificar como o espaço de lazer foi distribuído pela cidade e como estão acessíveis às pessoas com deficiências (PcD). A análise revela avanços e desafios enfrentados pelo município para tornar esses espaços mais inclusivos, no entanto, a gestão pública precisa definir estratégias mais eficazes para atender as necessidades do ponto de vista da acessibilidade universal.

Palavras-chave: Cidades Saudáveis. Acessibilidade Urbana. Espaços Públicos de Lazer. Planejamento Urbano Acessível. Políticas Públicas Inclusivas.

Abstract: This article addresses the management of leisure spaces in the creation of healthy cities, with a focus on accessibility for people with disabilities (PwD) in Ananindeua municipality. It explores the concept of a healthy city, the importance of inclusive leisure spaces, and the role of public management in promoting policies that guarantee the right to leisure. The methodology includes a case study, and direct observation of accessible leisure spaces in the city. The analysis reveals advances and challenges faced by municipality in making these spaces more inclusive, highlighting the importance of effective public policies and urban planning focused on universal accessibility.

Keywords: Healthy Cities. Urban Accessibility. Accessible Urban Planning. Public Leisure Spaces. Inclusive Public Policies.

Resumen: Este artículo aborda la gestión de los espacios de ocio en la creación de ciudades saludables, centrándose en la ubicación y el análisis de espacios accesibles para personas con discapacidad (PcD) en el municipio de Ananindeua, estado de Pará. Analiza la importancia de los espacios de ocio inclusivos para promover políticas que garanticen el derecho al ocio. La metodología incluye un estudio de caso

del espacio de ocio creado en la ciudad. Mediante técnicas de minería de datos, se mapearon los espacios de ocio de la ciudad, en particular las plazas y los gimnasios al aire libre. Esta técnica de análisis espacial fue esencial para utilizar las herramientas de distribución geográfica en Ananindeua e identificar posibles desigualdades en la accesibilidad a estos lugares. Mediante la observación directa, fue posible identificar la distribución de los espacios de ocio en la ciudad y su accesibilidad para las personas con discapacidad (PcD). El análisis revela los avances y los desafíos que enfrenta el municipio para lograr que estos espacios sean más inclusivos; sin embargo, la gestión pública necesita definir estrategias más efectivas para satisfacer las necesidades desde la perspectiva de la accesibilidad universal.

Palabras clave: Ciudades Saludables. Accesibilidad Urbana. Espacios Públicos de Ocio. Urbanismo Accesible. Políticas Públicas Inclusivas.

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

A temática apresentada neste artigo é “Gestão dos Espaços de Lazer na Configuração de Cidades Saudáveis para Pessoas com Deficiência (PcD)”. O objetivo consiste em analisar como a criação dos espaços públicos de lazer têm sido estruturados em termos de concepção de cidade saudável e acessíveis à população.

O conceito de cidade saudável é amplo e envolve o acesso à água, ao saneamento, à alimentação, aos serviços de saúde, à limpeza urbana e à existência de áreas verdes de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995). Assim, para avaliar se uma cidade se enquadra nesse conceito, é necessário analisar sua organização espacial e os projetos urbanos implementados.

Em uma perspectiva mais específica, uma cidade também se caracteriza como saudável quando tem como propósito a criação de estratégias que possam influenciar políticas e ações públicas para combater algumas das questões específicas de saúde, como, por exemplo, alcance de cobertura vacinal, melhoria de acesso a postos de saúde e combate às doenças mais proeminentes na cidade e que afetam sua população. Dentre as doenças mais proeminentes do mundo moderno nas cidades estão a obesidade, o diabetes, a hipertensão, o estresse e o aumento das taxas de glicose e triglicerídeos, que estão em geral vinculadas à má alimentação e à ausência de exercícios físicos (OMS, 1995). Essas doenças de caráter crônico aumentam as demandas

nas unidades de saúde e cada vez mais sobrecarregam a prestação de serviços por parte dos municípios.

Ao longo dos últimos anos várias cidades do estado do Pará iniciaram ações públicas voltadas à criação de espaços públicos com áreas de lazer e equipamentos de ginásticas de forma a contribuir com que os cidadãos possam se exercitar e, de alguma forma, prevenir ou combater as chamadas doenças crônicas. Especificamente, repertoria-se os espaços urbanos de lazer existentes em Ananindeua, identifica-se como os espaços de lazer construídos em Ananindeua e se relacionam com os construtos teóricos de cidades saudáveis. Além disso, identifica-se o plano de atendimentos às necessidades da população, particularmente nas academias ao ar livre.

A escolha da gestão de espaços de lazer representa uma temática atual e de grande relevância para os estudos sobre cidade saudável, pois envolve o bem-estar da população, especialmente em áreas urbanas. Ainda são poucos os estudos de como tem sido estruturada a ação pública para definição de práticas saudáveis por meio de exercícios físicos de seus habitantes. A pergunta que norteou a pesquisa foi: de que forma os espaços públicos são estruturados de forma que a população utilize as academias ao ar livre, especialmente no que se refere à adequação para pessoas com deficiências físicas?

Este artigo está estruturado em 3 partes, além desta introdução e considerações finais. A parte 1 discorre sobre os aspectos metodológicos da pesquisa; a parte 2 destaca o conceito de cidade saudável que se utiliza para relacionar aos elementos empíricos; a parte 3 identifica alguns espaços de lazer no município de Ananindeua, objeto de levantamento e análise.

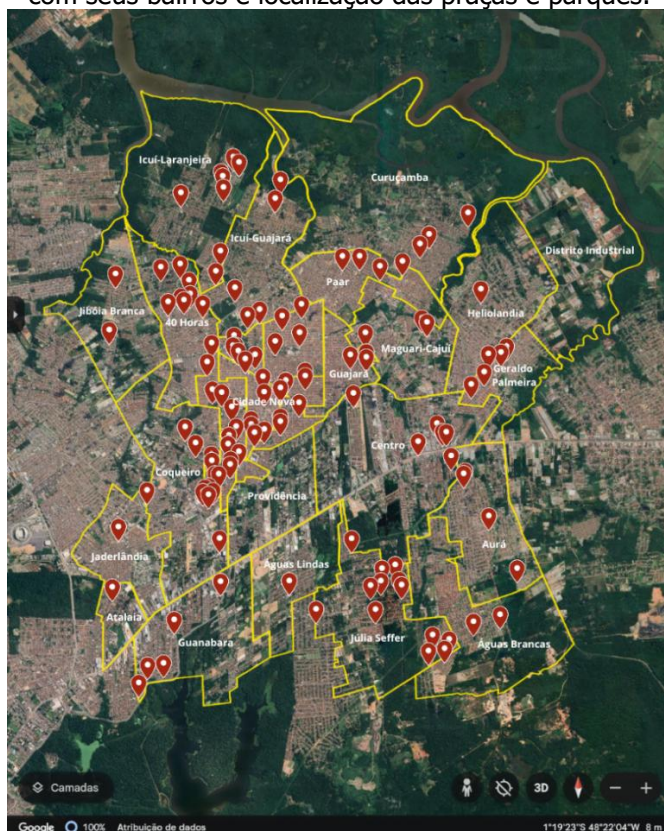
2 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A pesquisa foi conduzida a partir do método de estudo de caso, tendo como foco o município de Ananindeua, que, nos últimos anos tem investido na criação de espaços públicos de lazer. O uso dessa estratégia metodológica se justifica pela possibilidade de compreender em profundidade a realidade local e desenvolver categorias teóricas a partir da observação empírica (Yin, 2015). O levantamento de dados ocorreu em três etapas complementares:

Levantamento documental – foram consultadas páginas oficiais da Prefeitura de Ananindeua e relatórios institucionais para identificar projetos de construção e revitalização de praças e parques. Esse passo permitiu compreender a política municipal voltada à criação de áreas de lazer e registrar as principais ações implementadas entre 2020 e 2024.

Mapeamento espacial – utilizou-se a técnica de mineração de dados geográficos (Figura 1), que possibilitou localizar e mapear os espaços públicos de lazer, especialmente praças e academias ao ar livre. Essa etapa foi realizada com apoio de ferramentas digitais, tais como Google Maps e Street View, as quais permitiram visualizar a distribuição geográfica dos equipamentos e identificar possíveis desigualdades de acesso entre os bairros da cidade.

Figura 1 – Configuração da cidade de Ananindeua com seus bairros e localização das praças e parques.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Observação *in loco* – a etapa seguinte consistiu em visitas presenciais aos espaços mapeados, nas quais foram registradas variáveis como:

- condições dos equipamentos de ginástica;
- existência e estado de playgrounds;
- arborização e áreas de sombra;
- presença de quadras esportivas;
- recursos de acessibilidade (pisos táteis, rampas, sinalização para PcD).

Esse protocolo de observação buscou verificar se os espaços atendem às diretrizes de acessibilidade universal.

Entrevistas com usuários – como complemento, foram realizadas 61 entrevistas presenciais nas academias ao ar livre. Os participantes foram selecionados por amostragem aleatória simples, considerando pessoas maiores de 18 anos, de ambos os sexos (30 mulheres e 31 homens). As entrevistas tiveram como objetivo compreender a percepção dos moradores

sobre o uso e a qualidade dos espaços, com atenção especial às barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência. O anonimato dos participantes foi garantido.

A combinação entre levantamento documental, mapeamento espacial, observação direta e entrevistas semiestruturadas proporcionou uma análise mais consistente da realidade de Ananindeua e permitiu relacionar os achados empíricos ao referencial teórico sobre cidades saudáveis e acessibilidade.

3 CIDADE SAUDÁVEL E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO

Entende-se cidade como um constructo teórico que envolve diferentes modos de vida, ora rurais, ora urbanos ou ainda periurbanos. Dentro desse movimento rural-urbano e da mudança de organização das sociedades que passam a privilegiar o modo urbano de viver, muda-se o padrão de consumo geral e dentre esses o de consumo de alimentos. Assim, ocorrem mudanças na cultura alimentar (Pereira, 2014).

O modo de vida urbano privilegia alimentos processados e ultraprocessados, pois esses passam a ser mais acessíveis e fáceis de serem consumidos dentro de um modelo em que o fator tempo influencia na escolha. O modo de vida urbano requer dos trabalhadores pressa para o exercício de suas atividades laborais. Privilegia-se o trabalho e se deixa os fatores sociais, inclusive alimentares, para segundo plano. Sob outra perspectiva, o modo de vida urbano também afeta a estrutura econômica da cidade e a estratificação social se acirra, aumentando bolsões de pobreza (Pereira, 2014). Além disso, dificulta que a população mais pobre tenha acesso ao lazer, principalmente das pessoas com deficiência física.

De acordo com a OMS (2025), um município saudável é aquele que possui um

ambiente físico limpo e sadio, ecossistema estável e sustentável, promove suporte social, busca atender às necessidades básicas de sua população, tem uma economia local estável, incentiva a participação social na tomada de decisões sobre os caminhos de desenvolvimento da cidade, propicia serviços de saúde para todos seus cidadãos e dá suporte para o respeito à herança biológica e cultural. Portanto, uma cidade saudável perpassa por aspectos da saúde, economia, cultura e participação política que, por natureza, se interrelacionam com a concepção, construção e gestão de políticas públicas.

O conceito de cidade saudável, proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998; 2025), refere-se a um ambiente urbano que promova o bem-estar físico, mental e social de seus habitantes. Trata-se de uma abordagem integrada, que articula dimensões como infraestrutura urbana, meio ambiente, mobilidade, lazer, alimentação saudável e participação cidadã. Sendo assim, essa abordagem reconhece que a saúde resulta do conjunto das condições de vida.

Nesse sentido, uma cidade saudável não se limita à oferta de serviços médicos ou à ausência de doenças, mas implica na existência de políticas públicas intersetoriais que garantam acesso à água potável, ao saneamento, à moradia adequada, à segurança, a espaços verdes e a oportunidades para a prática de atividades físicas e recreativas.

A OMS (1998) e o ONU-Habitat (2015) destacam que a criação de espaços públicos de lazer é fundamental para estimular hábitos de vida ativos, reduzir o sedentarismo e prevenir doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes — problemas amplamente associados à inatividade física e à alimentação inadequada. Assim, o lazer e a nutrição configuram-se como eixos complementares da promoção da saúde urbana.

No contexto das cidades brasileiras, essa discussão adquire especial

relevância, uma vez que a urbanização acelerada frequentemente ocorre sem o devido planejamento inclusivo. A ausência de praças, parques e áreas acessíveis para o exercício físico limita o direito ao lazer e compromete a qualidade de vida, sobretudo das pessoas com deficiência (PcD).

De acordo com Silva e Oliveira (2020), os espaços públicos de lazer desempenham papel essencial na promoção da saúde e da integração social, pois incentivam a prática de exercícios, a convivência comunitária e o contato com o ambiente natural. Para as PcD, esses espaços são ainda mais significativos, pois promovem autonomia, inclusão e estímulo cognitivo, contribuindo para a efetivação da cidadania (Ferraz; Araújo, 2021).

A gestão pública, portanto, deve adotar uma perspectiva que integre o planejamento urbano acessível às políticas de promoção da saúde, garantindo que os espaços de lazer sejam projetados e mantidos de forma universalmente acessível. Isso envolve desde a instalação de equipamentos adaptados até a arborização adequada, iluminação, segurança e manutenção contínua — aspectos que traduzem, na prática, o conceito de cidade saudável preconizado pela OMS.

4 O CASO DO ESPAÇO DE LAZER NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA

A análise empírica abrangeu sete espaços públicos de lazer localizados em diferentes bairros de Ananindeua, município que nos últimos anos tem investido fortemente na requalificação urbana. A escolha desses locais se baseou em sua relevância territorial, na presença de equipamentos de ginástica ao ar livre e na diversidade de usuários observados. O objetivo foi compreender as condições estruturais, o nível de acessibilidade e a gestão desses espaços sob a ótica das cidades saudáveis e inclusivas.

4.1 Praça Lauro Leite

Situada no bairro Guanabara, na Rua do Fio, esquina com a Passagem Simões, ao lado do mercado municipal (Figura 1), a Praça Lauro Leite constitui um dos principais pontos de encontro e convivência da comunidade local. Em 2023, o espaço foi contemplado com o programa “Governo do Pará nos Bairros”, iniciativa que beneficiou mais de 95 mil pessoas com a oferta de serviços gratuitos voltados à cidadania e ao bem-estar (GOVERNO DO PARÁ, 2025).

Figura 1 - Praça Lauro Leite.



Fonte: Fotografia própria (2024).

Após sua revitalização e reinauguração, em 20 de junho de 2022, pelo prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos, com programação cultural da banda Vingadores do Brega (Ananindeua, 2022), a praça passou a contar com arborização, academia ao ar livre, playground, quadra esportiva e rampas de acesso, compondo um espaço de lazer destinado à prática de atividades físicas e à socialização entre os moradores.

Apesar das melhorias estruturais promovidas na revitalização, observou-se que parte dos equipamentos encontra-se danificada, especialmente os aparelhos da academia ao ar livre, que estão quebrados e necessitam de manutenção. Além disso, os pisos táteis e rampas de acesso apresentam sinais de desgaste e deterioração, comprometendo a acessibilidade das pessoas com deficiência (PcD) e reduzindo a funcionalidade do espaço enquanto ambiente inclusivo e seguro.

A visita técnica ao local foi realizada no dia 6 de agosto de 2024, no período da manhã, entre 8h e 9h. Constatou-se que a praça dispõe de arborização, academia ao ar livre, playground, quadra de esportes, espaços para lazer e recreação, e acessos adaptados para PcD. Contudo, alguns aspectos revelaram-se insuficientes e carecem de manutenção adequada.

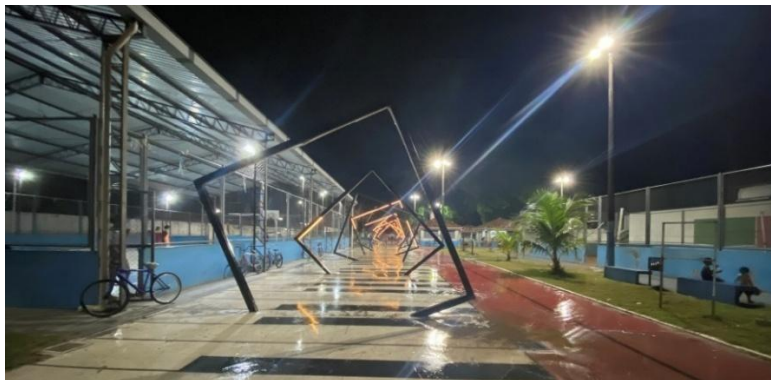
A academia ao ar livre apresenta diversos equipamentos quebrados ou inutilizados, o playground possui brinquedos danificados e sem condições adequadas de uso, e os pisos táteis e rampas de acessibilidade encontram-se parcialmente destruídos, o que limita a mobilidade e a segurança dos usuários com deficiência. Além disso, verificou-se a ausência de equipamentos específicos ou adaptados para PcD, tanto na academia quanto nas áreas de lazer infantil, demonstrando uma lacuna na efetivação das políticas públicas de acessibilidade e inclusão social.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), essas condições evidenciam deficiências na gestão e na manutenção contínua dos espaços públicos, revelando a necessidade de ações intersetoriais que garantam a preservação da infraestrutura, a inclusão social e o cumprimento dos princípios de uma cidade saudável.

4.2 Parque Das Águas

O Parque das Águas, anteriormente denominado Praça de Águas Lindas, tem sua origem associada à presença de cacimbas com águas claras e límpidas na região, o que inspirou a escolha do nome. O espaço está localizado no bairro Águas Lindas, entre a Rua Osvaldo Cruz e a Avenida Débora Calandrine (Figura 2).

Figura 2 - Praça Parque das Águas.



Fonte: Fotografia própria (2024).

Segundo registro do Paraweb (2022), “há muitos anos o espaço era um terreno ocupado por uma casa colonial pertencente a uma família de posses. Em 2010, o terreno foi adquirido pela Prefeitura de Ananindeua e transformado em uma praça pública destinada ao lazer dos moradores. No entanto, o local acabou sendo deteriorado pela criminalidade”.

Após um período de abandono, o espaço passou por um processo de revitalização e foi reinaugurado em 15 de maio de 2022. Conforme a Secretaria Municipal de Saneamento e Infraestrutura (SESAN, 2022), “a escolha do nome ocorreu por meio de uma votação popular, com duração de quatro dias, que contou com ampla participação dos munícipes e admiradores da cidade. O nome escolhido, *Parque das Águas*, faz referência ao bairro e aos diversos atrativos destinados a crianças e adultos”. A reinauguração foi conduzida pelo prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos e contou com programação cultural e apresentação da cantora Manu Batidão (Ananindeua, 2022).

A visita técnica ao espaço foi realizada em 8 de agosto de 2024, no período noturno, entre 18h e 19h. O parque apresenta amplo espaço destinado ao lazer e à recreação, contemplando ciclovia, academia ao ar livre, playground, quadra poliesportiva, quiosques e acessos voltados para pessoas com deficiência (PcD).

Entretanto, a observação direta evidenciou fragilidades estruturais que comprometem a efetividade do espaço como ambiente de lazer acessível e saudável. A arborização é insuficiente, restringindo-se a uma única árvore que oferece sombra a uma área reduzida da praça. A academia ao ar livre apresenta a maioria dos aparelhos danificados, enquanto o playground possui brinquedos quebrados e sem manutenção adequada. No que tange à acessibilidade, observou-se a ausência de piso tátil e de equipamentos adaptados para PcD, o que limita o uso pleno e inclusivo do espaço, contrariando princípios de equidade e universalidade que orientam o conceito de cidades saudáveis.

4.3 Praça Da Bíblia

Situada no bairro Cidade Nova, conjunto 3, área integrante do grande complexo habitacional conhecido como Cidade Nova. Esse conjunto foi desenvolvido pela Companhia de Habitação do Pará (COHAB) entre as décadas de 1970 e 1980, com o propósito de fornecer moradias para famílias de baixa renda. A primeira etapa, denominada Cidade Nova I, foi entregue em 1977, e as subsequentes — incluindo a Cidade Nova III — foram concluídas nos anos seguintes (Monteiro, 2023).

O planejamento urbano da Cidade Nova segue um padrão cartesiano, no qual as travessas são identificadas pela sigla “WE” (West-East) e as avenidas pela sigla “SN” (Sul-Norte). Essa forma de organização contribui para facilitar a orientação espacial e a mobilidade urbana dentro do bairro (Furtado, 2013). Localizada na Travessa SN 03 com a Travessa WE 13-B (Figura 3), a Praça da Bíblia não possui registros históricos detalhados sobre sua origem, embora se saiba que foi fundada em 1998. O espaço passou por revitalização e reinauguração em 15 de abril de 2023, conduzida pelo prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos, com programação cultural e show gratuito do cantor gospel Fernandinho (Consultoria, 2024).

Figura 3 - Praça da Bíblia.



Fonte: Fotografia própria (2024).

A visita técnica foi realizada no dia 13 de agosto de 2024, no período da tarde, entre 17h20 e 17h50. Observou-se que a praça dispõe de amplo espaço destinado ao lazer e recreação, com playground, quiosques e acessibilidade voltada a pessoas com deficiência (PcD). Tais características reforçam o papel do espaço como ponto de convivência comunitária e prática de lazer cotidiano.

Entretanto, verificou-se que, após a revitalização, a praça deixou de contar com arborização significativa e não dispõe mais de academia ao ar livre, conforme demonstrado na (Figura 4), que corresponde à última imagem registrada no Google Maps, em junho de 2019, anterior à reforma. Essa redução de áreas verdes e de equipamentos de atividade física ao ar livre representa uma perda ambiental e funcional no contexto de uma cidade saudável, uma vez que limita as condições de conforto térmico, sombreamento

natural e incentivo à prática de exercícios físicos, especialmente para pessoas idosas e com deficiência (PcD).

Figura 4 - Area onde ficava os aparelhos de academia ao ar livre da Praça da Bíblia.



Fonte: Google Street View (2024).

Tais constatações apontam para a necessidade de reavaliação das políticas de revitalização urbana, de modo que as intervenções futuras considerem os princípios de sustentabilidade, acessibilidade e inclusão social, garantindo que os espaços públicos de lazer mantenham seu potencial de promoção da saúde e do bem-estar da população.

4.4 Praça Do Idoso

Situada no bairro Cidade Nova, conjunto 2, entre as Travessas WE 12-B e WE 13-B (Figura 5). Embora não haja registros oficiais sobre sua inauguração disponíveis em fontes públicas, constatou-se que o espaço passou por revitalização e foi reinaugurado em 26 de julho de 2023, pelo prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos (Ananindeua, 2023).

Figura 5 - Praça do Idoso.



Fonte: Fotografia própria (2024).

A visita técnica ao local ocorreu em 13 de agosto de 2024, no período noturno, entre 18h e 19h. Durante a observação, verificou-se que a praça dispõe de arborização, ciclofaixa, academia ao ar livre, playground, áreas amplas de lazer e recreação, além de acessos destinados a pessoas com deficiência (PcD). Tais características reforçam o potencial do espaço como ambiente voltado à promoção da convivência comunitária, da atividade física e da integração intergeracional.

Entretanto, foram identificadas limitações importantes no quesito acessibilidade. O acesso de PcD é restrito, uma vez que não há equipamentos de academia adaptados para esse público. No playground, observou-se apenas um balanço adaptado para cadeirantes, o qual se encontra danificado e impossibilitado de uso. Essa situação evidencia falhas na manutenção e na efetivação da acessibilidade universal, o que compromete o pleno usufruto do espaço por pessoas com deficiência e contraria os princípios de inclusão e equidade preconizados nas políticas públicas de lazer e saúde urbana.

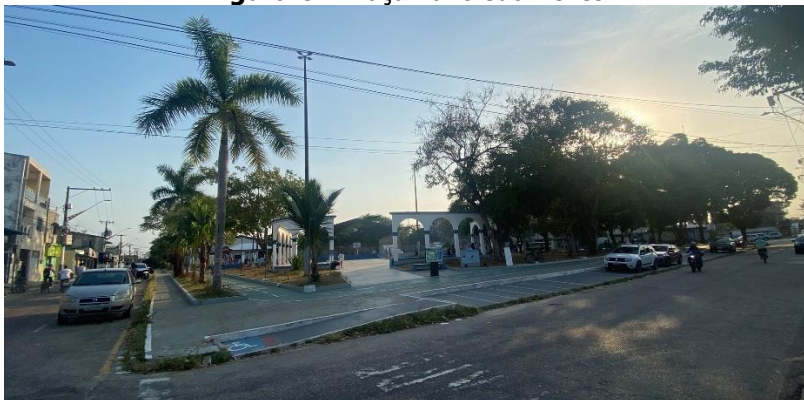
Dessa forma, embora a Praça do Idoso apresente estrutura geral satisfatória e oferta diversificada de atividades, a falta de manutenção dos equipamentos adaptados e a ausência de infraestrutura específica para PcD demonstram a necessidade de aperfeiçoamento das ações de gestão pública, especialmente no que se refere à sustentabilidade das intervenções urbanas e à garantia de

acessibilidade contínua nos espaços públicos de lazer.

4.5 Praça Tancredo Neves

Situada no bairro Cidade Nova, conjunto 4, na Travessa WE 41 (Figura 6). A história de sua fundação remonta à década de 1980 e revela um importante exemplo de mobilização comunitária e participação popular na criação de espaços públicos. Em 1980, houve uma disputa pelo terreno entre dois grupos: um grupo de homens, que pleiteava a construção de um campo de futebol, e um grupo de mulheres, que defendia a implantação de uma praça pública, representadas pela Comissão da Praça (COPA) do Centro Comunitário da Cidade Nova IV.

Figura 6 - Praça Tancredo Neves.



Fonte: Fotografia própria (2024).

Em 1986, a Comissão de Mulheres protocolou um documento com mais de mil assinaturas de moradores da Cidade Nova IV e de áreas próximas, encaminhado à Companhia de Habitação do Estado do Pará (COHAB-PA), solicitando a construção da praça. Quatro meses depois, o pedido foi autorizado, porém indeferido posteriormente pelo Governo do Estado, sob a justificativa de falta de recursos financeiros para execução da obra em Ananindeua.

Durante a visita oficial do Presidente José Sarney e da primeira-dama Marly Sarney a Belém, em maio de 1986, as integrantes da comissão dirigiram-se ao Hotel Hilton, onde o casal presidencial estava hospedado, com o objetivo de

entregar pessoalmente a solicitação. Apesar das barreiras de segurança, conseguiram adentrar o hotel e bater à porta da suíte presidencial. No momento em que estavam sendo retiradas, a primeira-dama Marly Sarney abriu a porta e as convidou a entrar. Ao ouvir o pedido das moradoras, o Presidente José Sarney afirmou que, diante da “peraltice” e determinação delas, destinaria recursos para a construção da praça em homenagem a Tancredo Neves, convidando ainda Risoleta Neves, esposa do ex-presidente, para representá-lo na inauguração.

A Praça Tancredo Neves foi inaugurada em 25 de junho de 1986, com a presença da Sra. Risoleta Neves, recebida pelo Prefeito de Ananindeua, Paulo Falcão, pelo Prefeito de Belém, Coutinho Jorge, e pelo Governador do Estado, Jader Barbalho. Posteriormente, passou por revitalização e reinauguração em 1º de fevereiro de 2000, durante a gestão do Prefeito Manoel Pioneiro, e novamente reinaugurada em 28 de junho de 2024, sob a administração do Prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos (Furtado, 2024).

A visita técnica à Praça Tancredo Neves foi realizada em 5 de setembro de 2024, no período da tarde, entre 17h e 18h. O espaço apresenta ampla infraestrutura voltada ao lazer e à recreação, incluindo arborização, ciclofaixas, academia ao ar livre, quadras poliesportivas e de areia, pista de skate, playground, palco para apresentações, quiosques e acessos destinados a pessoas com deficiência (PcD).

Apesar de sua estrutura abrangente e de seu valor histórico e simbólico para a comunidade, a observação direta revelou limitações quanto à acessibilidade plena. Os aparelhos da academia ao ar livre são insuficientes e nenhum deles é adaptado para PcD, restringindo o uso por esse público. No playground, verificou-se apenas um equipamento destinado a crianças com deficiência, o que indica escassez de recursos inclusivos e déficit de acessibilidade universal. Essas constatações demonstram que, embora a Praça Tancredo Neves se

destaque como um importante espaço de lazer, memória e convivência comunitária, ainda enfrenta desafios na efetivação das políticas públicas de acessibilidade e inclusão, fundamentais à consolidação do conceito de cidade saudável e ao fortalecimento do direito ao lazer como prática social acessível a todos.

4.6 Orla De Ananindeua

Situada no final da Rua Santa Fé, com a Avenida Professor Amintas Pinheiro (Figura 7). Sua origem está relacionada a uma interação nas redes sociais, especificamente em um comentário publicado na página do prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos no Facebook, no qual um seguidor sugeriu ideias inovadoras para o aproveitamento daquela área. A partir dessa sugestão, iniciou-se uma prospecção ambiental com o objetivo de avaliar a viabilidade da construção, o que deu origem ao projeto da Orla de Ananindeua (Santos, 2023).

Figura 7 - Orla de Ananindeua.



Fonte: Fotografia própria (2024).

O empreendimento está sendo desenvolvido às margens do rio Maguari e, quando finalizado, interligará os bairros Icuí-Guajará e 40 Horas. O projeto foi dividido em três fases de execução (Wilson, 2022). A primeira etapa foi concluída e inaugurada em 3 de dezembro de 2023, pelo prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos, com uma programação especial que contou com apresentações do grupo de pagode Nosso Tom e do cantor Péricles (Ananindeua, 2023).

A visita foi realizada em 18 de setembro de 2024, no período da tarde, entre 17h e 18h. O espaço dispõe de uma ampla área de lazer, com ciclofaixas, academia ao ar livre, quadras esportivas, quiosques e acesso para pessoas com deficiência (PcD). No entanto, observa-se que a Orla ainda não conta com arborização, playground e adaptações adequadas de acessibilidade, uma vez que apenas a primeira fase do projeto foi concluída até o momento.

4.7 Praça Canteiro Central Do PAAR

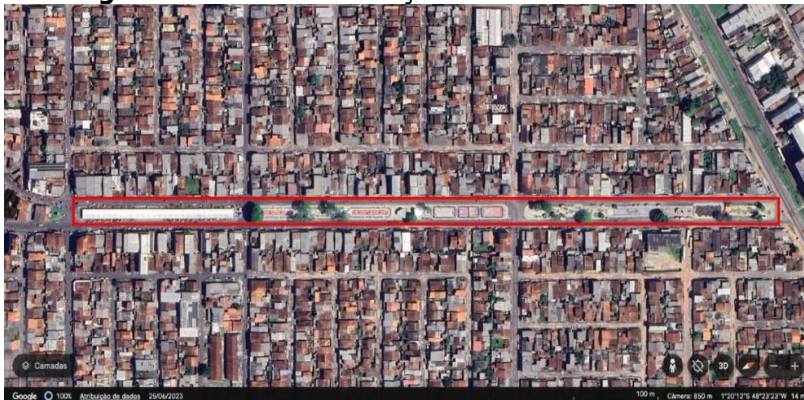
A Praça Canteiro Central do PAAR está localizada no bairro do PAAR, cuja história é marcada por processos de ocupação e fortalecimento comunitário. Originalmente, a área foi destinada à construção de um conjunto habitacional denominado “Pará-Amazonas-Acre-Rondônia” (PAAR). Entretanto, na década de 1980, o local foi ocupado por movimentos de moradia, tornando-se, por um período, a maior invasão urbana da América Latina. Somente em 1991, mais de trinta anos depois, o PAAR foi oficialmente reconhecido como bairro do município de Ananindeua (Oliveira, 2021).

Atualmente, o PAAR é um dos bairros mais populosos de Ananindeua, dispondo de infraestrutura comercial, serviços de saúde e unidades de urgência e emergência. Além disso, o Governo do Estado promoveu no local o programa “Ter Paz nos Bairros”, que ofereceu serviços de saúde e cidadania, como emissão de documentos, consultas médicas e vacinação, reforçando o compromisso público com o bem-estar da comunidade (Rocha, 2024).

Entre a Estrada Curuçambá Oeste está situado o Canteiro Central do PAAR (Figura 8). Não há registros sobre sua inauguração original disponíveis na internet. Entretanto, o espaço foi revitalizado recentemente e dividido em três fases. A primeira contemplou a organização dos vendedores ambulantes e feirantes, inaugurada em 07 de maio de 2022 e denominado “primeiro gomo”. A segunda fase destinou-se à implantação de áreas para atividades físicas, enquanto a terceira foi estruturada para funcionar como estacionamento

rotativo durante o dia e, à noite, como área de alimentação. Ambas foram inauguradas em 01 de outubro de 2022, na gestão do prefeito Dr. Daniel Barbosa Santos (Ananindeua, 2022).

Figura 8 - Extensão da Praça Canteiro Central do PAAR.



Fonte: Google Street View (2024).

A visita técnica ao local foi realizada no dia 25 de outubro de 2024, no período da manhã, entre 8h e 9h. O espaço conta com academia ao ar livre, playground, quadras esportivas, feira, área ampla para lazer e recreação e acesso para pessoas com deficiência (PcD). Contudo, observam-se pontos que necessitam de melhorias, como o playground, que apresenta brinquedos danificados e requer reforma, além das limitações de acessibilidade, uma vez que os aparelhos da academia ao ar livre não incluem opções adaptadas às PcD.

4.8 Síntese comparativa dos espaços analisados

Para sistematizar as informações obtidas durante o levantamento de campo, elaborou-se o Quadro 1, de síntese comparativa com os principais espaços públicos de lazer analisados no município de Ananindeua. O objetivo dessa sistematização é evidenciar, de forma objetiva e padronizada, as condições estruturais, o estado de conservação, os equipamentos disponíveis e o nível de acessibilidade observados em cada unidade.

A construção da tabela baseou-se nas variáveis definidas no protocolo de

observação, as quais incluíram:

- I – identificação e localização dos espaços;
- II – Principais equipamentos de lazer e prática física;
- III – estado geral de conservação;
- IV – Presença de elementos de acessibilidade (rampas, piso tátil, sinalização);
- V – Limitações ou deficiências encontradas.

A análise comparativa permite visualizar as diferenças e semelhanças entre os espaços, destacando aqueles que apresentam melhores condições de uso e inclusão e os que ainda carecem de intervenções estruturais e de manutenção contínua. Dessa forma, o quadro auxilia na interpretação crítica dos resultados, contribuindo para compreender como as políticas públicas de lazer têm sido implementadas no contexto urbano de Ananindeua e em que medida essas ações se aproximam ou se afastam do ideal de cidade saudável preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Quadro 1 – Síntese comparativa dos espaços analisados.

Espaço de Lazer	Bairro	Ano da última revitalização	Principais Equipamentos	Condição Geral	Acessibilidade (PcD)	Fontes
Praça Lauro Leite	Guanabara	2022	Quadra, playground, academia ao ar livre	Regular	Parcial (rampas e pisos táteis danificados)	ANANINDEUA, 2022; GOVERNO, 2025
Parque das Águas	Águas Lindas	2022	Ciclovia, academia ao ar livre, quiosques, quadra	Regular	Limitada (sem piso tátil)	PARAWEB, 2022; SESAN, 2022
Praça da Bíblia	Cidade Nova III	2023	Playground, quiosques	Boa	Inexistente	CONSULTORIA, 2024; GOOGLE STREET VIEW, 2024
Praça do Idoso	Cidade Nova II	2023	Academia ao ar livre, ciclofaixa, playground	Regular	Parcial (rampas sem piso tátil)	ANANINDEUA, 2023
Praça Tancred o Neves	Cidade Nova IV	2024	Quadras, pista de skate, palco, playground	Boa	Parcial	FURTADO, 2024

Orla de Ananindeua	Icuí-Guajará / 40 Horas	2023	Ciclovía, quadras, academia ao ar livre, quiosques	Em implantação	Limitada	WILSON, 2022; SANTOS, 2023
Praça Canteiro Central do PAAR	PAAR	2022	Quadras, feira, playground, academia ao ar livre	Regular	Parcial	OLIVEIRA, 2021; ROCHA, 2024

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

A partir dos dados apresentados, observa-se que, embora parte dos espaços apresente boas condições estruturais, a acessibilidade plena ainda não é realidade. A inexistência de sinalização tátil, rampas adequadas e brinquedos adaptados limita o uso por pessoas com deficiência, evidenciando a necessidade de aprimoramento na gestão e manutenção desses ambientes. Esses resultados reforçam a importância de políticas públicas que integrem planejamento urbano, inclusão social e promoção da saúde, princípios fundamentais para o desenvolvimento de cidades saudáveis.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos espaços públicos de lazer em Ananindeua demonstra avanços significativos na ampliação e revitalização de praças, academias ao ar livre e áreas de convivência, alinhando-se parcialmente às diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998; 2025) para a construção de cidades saudáveis. Entretanto, os resultados obtidos em campo revelam que tais melhorias ainda não asseguram acessibilidade universal nem participação equitativa de todos os grupos sociais, em especial das pessoas com deficiência (PcD).

Durante a observação direta, verificou-se que grande parte dos equipamentos de ginástica encontra-se danificada ou sem manutenção adequada, e que as praças carecem de piso tátil, rampas em conformidade com normas técnicas e sinalização acessível. Em alguns locais, como o Parque das Águas e a Praça do Idoso, os brinquedos adaptados estão quebrados, o que inviabiliza seu uso

por PcD e compromete a efetividade das políticas públicas voltadas à inclusão. Essas constatações demonstram uma descontinuidade entre a execução das obras e a manutenção permanente dos espaços, o que reforça a importância de uma gestão pública participativa e integrada.

Além disso, observou-se que a falta de arborização adequada em determinadas praças compromete o conforto térmico e a permanência dos usuários, aspecto que contraria as recomendações da OMS sobre a presença de áreas verdes como componente fundamental das cidades saudáveis. Apesar dos investimentos recentes da Prefeitura em revitalizações, ainda há limitações estruturais e de gestão que dificultam o uso pleno desses espaços como ambientes de promoção da saúde e de bem-estar coletivo.

As entrevistas realizadas com 61 usuários das praças e academias ao ar livre reforçaram as percepções obtidas nas observações de campo. A maioria dos participantes reconheceu a importância desses espaços para a prática de atividades físicas e para o convívio social, destacando-os como alternativas acessíveis de lazer e promoção da saúde. Contudo, os relatos apontaram problemas recorrentes de manutenção, ausência de segurança, iluminação precária e falta de equipamentos adaptados para pessoas com deficiência. Entre os entrevistados com alguma limitação física, prevaleceu a sensação de exclusão e dificuldade de uso pleno dos espaços, evidenciando que as melhorias estruturais ainda não garantem a efetividade da inclusão. Esses resultados confirmam o que defendem Ferraz e Araújo (2021) e Silva e Oliveira (2020), ao enfatizarem que a simples existência de áreas de lazer não assegura o direito ao lazer se não houver gestão participativa, acessibilidade universal e manutenção contínua. Dessa forma, as falas dos usuários corroboram a constatação de que Ananindeua ainda enfrenta desafios para consolidar uma política de lazer verdadeiramente inclusiva, capaz de atender às diretrizes da OMS (1998; 2025) e da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que definem o lazer como componente essencial das cidades

saudáveis e sustentáveis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos espaços de lazer em Ananindeua evidencia a necessidade urgente de uma gestão pública mais inclusiva e integrada, que considere de forma efetiva as demandas das pessoas com deficiência (PcD). A pesquisa demonstrou que, embora o município tenha avançado na criação e revitalização de praças e academias ao ar livre, ainda persiste um descompasso entre a oferta de infraestrutura física e a efetivação da acessibilidade universal, o que impede a consolidação do conceito de cidade saudável proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

De modo crítico, os resultados apontam que os espaços analisados não cumprem plenamente o papel de promoção da saúde e da convivência comunitária, uma vez que problemas de manutenção, insegurança e ausência de equipamentos adaptados restringem o uso contínuo por parte da população com deficiência e de outros grupos vulneráveis. Essa realidade evidencia que as políticas públicas locais ainda são fragmentadas, carecendo de planejamento intersetorial entre saúde, urbanismo, assistência social e participação popular.

Como contribuição prática, o estudo reforça a importância de que a gestão municipal incorpore mecanismos permanentes de monitoramento e participação social, garantindo que as intervenções urbanas sejam acompanhadas por ações educativas e de manutenção preventiva. A criação de planos municipais de lazer inclusivo e o fortalecimento das parcerias entre o poder público e a sociedade civil surgem como estratégias essenciais para o avanço de Ananindeua rumo à configuração de uma cidade verdadeiramente saudável.

Os resultados revelam que Ananindeua tem avançado na criação de espaços

públicos, mas ainda não alcança plenamente o conceito de cidade saudável. As evidências empíricas apontam para uma cidade em processo de transformação, que dispõe de infraestrutura crescente, mas carece de planejamento intersetorial entre saúde, urbanismo e inclusão social. A ausência de mecanismos permanentes de participação popular e de manutenção contínua reduz o impacto positivo das obras e limita o exercício do direito ao lazer previsto na Lei nº 13.146/2015 e na Política Nacional de Promoção da Saúde (BRASIL, 2014). Assim, a efetivação do conceito de cidade saudável em Ananindeua exige governança colaborativa, integração entre políticas públicas e valorização dos espaços de lazer como instrumentos de saúde e cidadania.

Por fim, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise das relações entre infraestrutura urbana, acessibilidade e percepção de qualidade de vida, ampliando o escopo para outros municípios da Região Metropolitana de Belém. Tais investigações poderão contribuir para a construção de indicadores locais de cidade saudável, capazes de orientar políticas públicas mais equitativas e duradouras, reforçando o lazer como direito social e dimensão fundamental da saúde urbana.

REFERÊNCIAS

ANANINDEUA. Inauguração da Praça do Idoso na Cidade Nova I. Ananews 2022. Disponível em: <https://ananews.com.br/galeria/956/inauguracao-da-praca-do-idoso-na-cidade-nova-i>. Acesso em: 06 nov. 2024.

ANANINDEUA Online 2022. É hoje (20) a inauguração da praça do bairro Guanabara, últimos retoques para a grande festa de inauguração da Praça Lauro Leite no Bairro Guanabara, a Banda Vingadores do Brega fará um grande show no ato de inauguração. Ananindeua, 20 de junho de 2022. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=447166910568490> . Acesso em: 04 nov. 2024.

ANANINDEUA Online 2022. É Prefeito de Ananindeua Dr. Daniel Santos entregará neste sábado (14) a nova praça de Águas Lindas, a praça Parque das Águas. Ananindeua, 13 de maio de 2023. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?ref=saved&v=1255806688161165> . Acesso em: 04 nov. 2024.

ARAÚJO, S. de; FERRAZ, C. Lazer, acessibilidade e inclusão: desafios das cidades contemporâneas. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, v. 8, n. 2, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS**. 3. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

CONSULTORIA. Programação Cultural irá marcar a Reabertura da Praça da Bíblia. Disponível em: <https://www.ananindeua.pa.gov.br/consultoria/noticia/5383/programacao-cultural-ira-marcar-a-reabertura-da-praca-da-biblia>. Acesso em: 05 nov. 2024.

FERRAZ, I.; ARAÚJO, M. Acessibilidade Urbana e Inclusão: Desafios e Perspectivas. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos**, v. 18, n. 2, 2021.

FURTADO, A. A visita do presidente. Ananindeua, Praça Tancredo Neves, 2013.

GOVERNO. "Governo do Pará nos Bairros" leva serviços gratuitos ao bairro Guanabara, em Ananindeua. Disponível em: <https://agenciapara.com.br/pauta/8361/governo-do-para-nos-bairros-leva-servicos-gratuitos-ao-bairro-guanabara-em-ananindeua>. Acesso em: 24 fev. 2025.

MONTEIRO, D. "Cidade Nova" de sonhos e muitas histórias. Diário do Pará, 2023. Disponível em: https://diariodopara.com.br/para/cidade-nova-de-sonhos-e-muitas-historias/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 25 fev. 2025.

OLIVEIRA, D. Bairro do paar, que um dia já foi a maior invasão da America Latina, completa 30 anos. Oliberal.com, 2021. Disponível em: https://www.oliberal.com/ananindeua/minhacidade/bairro-do-paar-que-um-dia-ja-foi-a-maior-invasao-da-america-latina-completa-30-anos-1.447568?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 27 fev. 2025.

ONU-HABITAT. Diretrizes Internacionais para Planejamento Urbano e Territorial. 2015. Disponível em: <https://unhabitat.org>. Acesso em: 17 abr. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cidades Saudáveis: Um Guia para Ação Local. 1998. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 17 abr. 2025.

ROCHA, M. Estado leva serviços de saúde e cidadania ao bairro do Paar, em Ananindeua. Agência para, 2024. Disponível em: <https://www.agenciapara.com.br/pauta/8666/estado-leva-servicos-de-saude-e-cidadania-ao-bairro-do-paar-em-ananindeua>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SANTOS, D. Vocês conhecem a história da Orla de Ananindeua? Ananindeua, 25 de nov. 2023. Tiktok: @doutordanielsantos. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@doutordanielsantos/video/7305499814827920645>. Acesso em: 07 nov. 2024.

SANTOS, E. A. Conselhos Municipais como instrumento de controle social: o papel

das PcD na formulação de políticas públicas. **Revista Inclusão Social**, v. 5, n. 2, 2019.

SILVA, J.; OLIVEIRA, M. Espaços Públicos de Lazer e a Inclusão de Pessoas com Deficiência. **Revista de Planejamento Urbano**, v. 25, n. 1, 2020.

SILVA, T. R.; COSTA, A. C. Acessibilidade em praças públicas: um estudo sobre inclusão e lazer. **Revista Arquitetura & Urbanismo**, v. 25, n. 3, 2019.

WILSON, I. Prefeitura de Ananindeua anuncia construção da primeira orla da cidade. Oliberal, 2022. Disponível em: <https://www.oliberal.com/ananindeua/prefeitura-de-ananindeua-anuncia-construcao-da-primeira-orla-da-cidade-1.604476>. Acesso em: 07 nov. 2024.

PEREIRA, E. A. **O movimento cidades saudáveis e seu desenvolvimento no Brasil**. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. Bookman Editora, 2015.

SOBRE OS AUTORES:

Vinicius Silva dos Santos

Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD) da Universidade da Amazônia (UNAMA). Graduado em Educação Física (Bacharelado) pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Membro do grupo de pesquisa Gestão Social e do Desenvolvimento Local (GESDEL).

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-7880-071X>

E-mail: viniss450@gmail.com

Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos

Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPAD) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano (PPDMU) da Universidade da Amazônia (UNAMA). Pró-Reitoria de Pós-Graduação na mesma instituição. PhD em Development Studies pela University of Wales Swansea, com título de doutorado convalidado pelo Núcleo de Altos Estudos da Amazônia (NAEA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). Membro da Rede de Gestão Social (RGS).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7594-3578>

E-mail: anamaria.vasconcellos@unama.br

Artigo recebido em: 31 jul. 2025. | Artigo aprovado em: 24 out. 2025.